

**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
JOINVILLE**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA DE ENSINO**

**CANTANDO NA ESCOLA**

**2009**

**PROGRAMA DE ENSINO**

**INTRODUÇÃO**

O Programa de Ensino da Secretaria de Educação de Joinville tem como finalidade estabelecer a proposta educacional do município na organização do sistema e das unidades escolares. Este documento procura adequar-se às mudanças no contexto municipal e nacional, atendendo às demandas da Educação e do Ensino Fundamental.

Ao considerar que o conhecimento é algo a ser construído pelo sujeito na interação com o professor, com seus colegas e com o próprio conhecimento, a Secretaria Municipal de Educação procura direcionar o Programa de Ensino em uma abordagem sócio-interacionista, na qual concebe a aprendizagem enquanto ação que se realiza na interação com o professor, com seus colegas e com o próprio conhecimento. A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva.

Segundo Vigotsky (1998), a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetivos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento. Nessa perspectiva, o aluno não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência.

Desse modo, os conteúdos ensinados na escola estão intimamente relacionados com os conhecimentos que foram acumulados pela experiência social da humanidade e que necessitam ser selecionados, organizados e ensinados pela escola, bem como os conteúdos relacionados às habilidades e os hábitos que estão vinculados aos conhecimentos que incluem os métodos e procedimentos de aprendizagem e de estudo e, finalmente os conhecimentos vinculados aos valores e atitudes que envolvem os modos de agir, de sentir e de viver em nossa sociedade.

Nesse contexto, a escola torna-se um “espaço de síntese”, na qual a informação domina, porém o conhecimento liberta, na medida em que o sujeito aprende como pensar, isto é, investigar, argumentar, utilizar os conceitos, comunicar-se, integrando informações, mas também produzindo, criando e assumindo a condição de sujeito da própria aprendizagem.

Escola que se ocupa em garantir a todos a possibilidade de uma formação cultural e científica, na qual permite uma atitude autônoma, criativa e construtiva com a cultura em suas várias manifestações.

## **PERFIL DO PROFESSOR NO CANTANDO NA ESCOLA**

O papel do professor é efetivamente uma peça central, que tem um imenso poder e influência sobre o aluno, podendo contribuir tanto para o crescimento e expansão de suas habilidades, além de exercer influência significativa na

construção de um autocontrole positivo. (apud. MARZULLO, 2001, p.15)

O papel do professor de música deve ser de apresentar aos seus alunos diferentes estilos musicais, desde música popular, folclórica, erudita, gospel até as cantigas de roda. Tacuchian (1981) afirma que devemos trabalhar com músicas de várias culturas, mas priorizar sempre a música brasileira, que é muito rica histórica e culturalmente. (apud.OLIVEIRA, 2001, p. 101)

Uma ação pedagógica que motiva o grupo e acompanha a participação dos alunos em seu processo de aprendizagem, necessita que os professores desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ser pesquisador;
- Conhecer os objetivos gerais e específicos do ensino;
- Socializar com os alunos o plano de curso;
- Elaborar material didático ou de apoio, próprio;
- Dominar os elementos da música: propriedades do som: (altura, intensidade, duração e timbre);
- Saber elaborar um projeto, atualizar permanentemente este projeto, colocando-o em prática;
- Avaliar o desempenho dos alunos;
- Ter um bom relacionamento com os alunos;
- Ter formação musical.

Na perspectiva sócio-interacionista o professor tem o papel explícito de interferir no processo, diferentemente de situações informais na qual a criança aprende por imersão em uma ambiente cultural. Portanto, é papel do docente provocar avanços nos alunos e isso se torna possível com sua interferência na zona proximal, ou seja, quando considera os

conhecimentos prévios que os alunos já possuem, sua história e seus saberes.

## O PAPEL DO ALUNO NO CANTANDO NA ESCOLA

No ambiente de aprendizagem sócio-interacionista os alunos assumem a função de construtores de conhecimento, em contraposição à atitude que considera o aluno apenas como um receptor passivo. Desse modo, “[...] a criança é o elemento ativo do processo ensino-aprendizagem. É ele o sujeito ativo que põe em jogo toda a sua capacidade intelectual nesse processo”. A criança, portanto, é capaz também de influir nas atuações de seus companheiros, é capaz de ensinar o que ela sabe ou colocar dúvidas para seus colegas. (TEBEROSKY, 2000, p. 24)

Desse modo, os alunos tornam-se agentes de busca, seleção e assimilação das informações, isto é, participantes ativos e interativos. Trata-se antes de tudo, de uma aprendizagem nas quais permitem que os alunos desenvolvam outras habilidades:

- Desenvolver sentimento de parceria;
- Ter capacidade de contribuição;
- Ser capaz de argumentar, questionar com propriedade, propor e contrapor com fundamentação;
- Ser pesquisador e crítico;
- Adotar uma postura cordial, cooperativa e construtiva;
- Estar atento ao desenvolvimento do trabalho;
- Participar sempre que possível, e de forma ordenada objetivando contribuir e/ ou sanar dúvidas.

- Conhecer os elementos da música, bem como cantar e/ou tocar instrumentos musicais.

Em síntese, esse aluno aprende que o mundo moderno exige dos sujeitos uma formação que envolva raciocínio lógico, criatividade, espírito de investigação, diálogo com as situações e com o mundo, capacidade produtiva e vivência de cidadania. Para isso, é fundamental que desempenhem um papel atuante na sua própria formação. As experiências sócio-interacionistas de aprendizagem contribuem para o ensino de qualidade a todos os alunos, na medida em que há uma transformação da relação aluno/professor/conteúdo e conseqüentemente na qualidade de ensino.

## AVALIAÇÃO

A avaliação na área de música deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do professor. Deverá constituir-se em instrumento para a reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, atividades, e como forma de acompanhar e conhecer cada criança e grupo.

O registro de suas observações sobre cada criança e sobre o grupo será um valioso instrumento de avaliação. O professor poderá documentar os aspectos referentes ao desenvolvimento vocal (se cantam e como); ao desenvolvimento rítmico e motor; à capacidade de imitação, de criação e de memorização musical.

Para que o envolvimento com as atividades, o prazer e a alegria em expressar-se musicalmente ocorram e para ter curiosidade sobre os elementos que envolvem essa

linguagem é preciso que as crianças participem de situações nas quais sejam utilizadas a exploração e produção de sons vocais e com diferentes materiais, e a observação do ambiente sonoro.

A conquista de habilidades musicais no uso da voz, do corpo e dos instrumentos deve ser observada, acompanhada e estimulada, tendo-se claro que não devem constituir-se em fins em si mesmas e que pouco valem se não estiverem integradas a um contexto em que o valor da música como forma de comunicação e representação do mundo se faça presente. ( apud.RCNEI, 1996, vol.3 p.77)

Uma maneira interessante de propiciar a auto-avaliação das crianças nessa faixa etária é o uso da gravação de suas produções. Ouvindo, as crianças podem perceber detalhes, se cantaram gritando ou não; se o volume dos instrumentos ou objetos sonoros estava adequado; se a história sonorizada ficou interessante; se os sons utilizados aproximaram-se do real etc.

### PLANILHA DE AUTO-AVALIAÇÃO BIMESTRAL (Maio/Julho/Setembro/Novembro)

ITENS A SEREM AVALIADOS	I	S	R	B	MB	OT
1. Frequência/ Pontualidade						
2. Disciplina/Comportamento						
3. Interesse						
4. Desenvolvimento vocal						
5. Ritmo / Coordenação						
6. Memorização						
7. Criação / Expressão						

Observações:

---



---



---



---

Ass do Professor: \_\_\_\_\_

Ass dos Pais ou Responsáveis: \_\_\_\_\_

Podemos afirmar com as aulas aplicadas que, talvez o fator mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece. Ao descobrirmos o que ele sabe, podemos basear nisso os ensinamentos para com ele.

A avaliação é um instrumento de aprendizagem que provoca reflexão. É a ação de acompanhamento, de conhecimento sobre o aluno, e possibilita uma continuidade progressiva no entendimento da aprendizagem. Segundo Perrenoud, (1999, p. 145) “[...] a avaliação está no centro do sistema didático e do sistema de ensino. [...] de uma avaliação que ajude o aluno aprender e o professor a ensinar”.

A avaliação necessita ser realizada num processo cooperativo, progressivo e contínuo, que permite ao professor verificar os objetivos propostos (com sua forma de ensinar e avaliar), reformular seu projeto educativo, reconhecer o avanço nas aprendizagens de seus alunos e, rever sua atuação. Aos alunos permitem tomar conhecimento de sua aprendizagem, experiências de aprendizagem.

De acordo com os PCNER, (1997, p. 42) a avaliação do processo ensino-aprendizagem é processual e interpõe-se aos objetivos, os conteúdos e a prática educativa. Ela acontece no decorrer das seguintes etapas:

**Avaliação inicial:** Investigativa, isto é, análise dos dados para a compreensão do processo do aluno e para fornecer subsídios ao professor para refletir e planejar suas intervenções.

**Avaliação Formativa:** Formal e sistemática e abrange a avaliação dos conteúdos significativos, e que levem ao conhecimento.

**Avaliação final:** Consiste na aferição dos resultados de todo o período de aprendizagem de acordo com os objetivos. Nessa etapa se avaliam alguns conteúdos essenciais e se determina os novos a eles relacionados para serem ensinados.

Dessa forma, a avaliação é uma prática que tem como função criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades, aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas, condições estas fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente.

A ação da escola em propiciar um conjunto de práticas pré-estabelecidas tem o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva. Deseja-se que, ao longo da escolaridade, cada indivíduo chegue a tomar decisões por si só, a se autogovernar, a refletir e enfrentar diferentes situações com seus próprios recursos. Portanto, é importante que desde as séries iniciais o ensino promova a autonomia, o que ocorre através de aproximações sucessivas, cada vez mais apropriadas.

A aprendizagem de determinados procedimentos e atitudes é essencial na construção da autonomia intelectual e moral do aluno: planejar a realização de uma tarefa, identificar formas de resolver um problema, saber formular boas perguntas e boas respostas, levantar hipóteses e buscar meios de verificá-las, validar raciocínios, saber resolver conflitos, cuidar da própria saúde e da de outros, colocar-se no lugar do outro para melhor refletir sobre uma determinada situação, considerar as regras estabelecidas. Procedimentos e atitudes dessa natureza são objetos de aprendizagem

escolar, ou seja, a escola deve criar situações que auxiliem os alunos a se tornarem protagonistas de sua própria aprendizagem.

Assim sendo, a avaliação toma uma dimensão própria quando acreditamos que aprendizagem acontece em processo. Nessa perspectiva, avaliar significa explicitar o processo de ensino e aprendizagem, consiste em algo essencial a todas as atividades humanas, não podendo ser pensada como algo estanque e isolada. Neste contexto, passa a ser uma ferramenta de verificação da eficácia do método didático-pedagógico do professor e em relação aos alunos, dará a eles a oportunidade de verificar suas dificuldades e necessidades na construção do conhecimento.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Estimular o gosto pela música, através da apreciação, da execução e da composição musical;

Promover o espírito crítico, a sensibilidade e auto-estima;

Formar corais nas escolas da Rede Municipal de Ensino;

Treinar a voz para o canto, através do desenvolvimento de habilidades respiratórias, relaxamento corporal, reconhecimento da relação corpo/voz, conhecimento do instrumento vocal, noções de fisiologia da voz, noções de saúde vocal, aquecimento vocal, dicção, afinação, ritmo, vocalizes e concentração;

Apresentar o coral como forma de integrar os alunos de maneira efetiva a sociedade;

Promover o desenvolvimento da alfabetização musical, sensibilização auditiva, sensibilização rítmica, expressão corporal e conhecimento de repertório;

Despertar o interesse e a curiosidade pelos fenômenos do som e da música;

Reconhecer as propriedades do som: altura, duração, intensidade e timbre;

Desenvolver os sentidos estético-musical e artístico;

Experimentar instrumentos musicais (violão, teclado, flauta-doce e instrumentos de percussão - bandinha rítmica);

Proporcionar ensino de violão, teclado e flauta aos alunos que possuem instrumentos;

Desenvolver o diferenciar entre os sons, passando a aprender a tocar os instrumentos da bandinha rítmica.

Contribuir para o enriquecimento do patrimônio musical da criança.

Ensaiai músicas para alegrar e integrar as crianças;

Proporcionar acima de tudo momentos de prazer, alegria e descontração às crianças.

## PROPOSTA CURRICULAR CANTANDO NA ESCOLA

“(…) uma aprendizagem voltada apenas para os aspectos técnicos da música é inútil e até prejudicial, se ela não despertar o senso musical, e não desenvolver a sensibilidade. Tem que formar na criança o musicista, que talvez não disponha de uma bagagem técnica ampla, mas será capaz de sentir, viver e apreciar a música.”.(apud. JEANDOTE, 2003, p.21)

O presente documento tem a função de apresentar fundamentos conceituais, conhecimentos, habilidades e orientações didático-pedagógicas que possam nortear as reflexões e as intervenções feitas pelos professores de música no processo ensino-aprendizagem da música nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Joinville.

Nosso maior objetivo é construir através da musicalização infanto-juvenil, para integração do cidadão na sociedade, sensibilizando a criança para a linguagem musical, levando-a a expressar-se com consciência, conhecimento, desenvoltura, educação e alegria.

“ A música favorece o impulso da vida interior e as principais faculdades humanas: a vontade, a sensibilidade, o amor, a inteligência e a imaginação criadora. Por isso tudo, a música é considerada como um fator cultural indispensável.” (apud. Emílio Willems)

O homem constitui um todo harmonioso. Esta harmonia deve ser estimulada logo desde a primeira infância. A educação da criança deve decorrer num ambiente que lhe proporcione a alegria. Uma das áreas que pode completar e satisfazer esse fenômeno, é a educação musical.

A música atua nas emoções, nos sentimentos, favorecendo assim o sentido do coletivo.

O ensino musical desenvolve múltiplas dimensões do indivíduo, como a social, motora, cultural e humanística. Amplia significativamente o seu raciocínio lógico e matemático. As áreas cerebrais responsáveis pela música e pela matemática estão próximas. Musicalidade, raciocínio lógico matemático, inteligência espacial, capacidades relativas ao movimento do corpo, ao desenvolvimento psicofísico, entre outros, dependem dos circuitos que são plugados logo na primeira infância. A janela da oportunidade musical abre-se aos três anos e fecha-se aos dez anos. O tempo é essencial, não se pode ultrapassar a idade de maturação cerebral.

A música é um dos estímulos mais potentes para ativar os circuitos do cérebro. Através do canto, dos jogos e brincadeiras, do exercício rítmico, e outros meios que propiciam uma criatividade dinâmica, busca-se proporcionar as crianças o maior número possível de oportunidades para que aprendam música e dela participem como uma atividade prazerosa.

Faz-se necessário à construção de uma proposta curricular que compreenda não só a prática da atividade musical nas escolas, mas também a compreensão da importância que a música tem na formação intelectual e social do indivíduo, afinal a música tem grande importância não apenas na formação cultural do cidadão, mas também na formação intelectual.

Estudiosos afirmam que a música desenvolve a mente, equilibra as emoções proporcionando paz de espírito, na qual o indivíduo pode melhor se concentrar em qualquer campo de pesquisa e do pensamento filosófico.

Aulas de música na infância realmente desenvolvem o cérebro. Pesquisadores alemães descobriram que a área do cérebro utilizada para analisar tons musicais é, em média 25% maior nos músicos. Quanto mais cedo começar o treino musical maior a área do cérebro desenvolvida. Depois de aprenderem as notas musicais e divisões rítmicas os estudantes de música tiveram notas 100% maiores que seus companheiros que tiveram aulas de frações pelos métodos tradicionais.

A Universidade da Califórnia em Irvine descobriu que após seis meses tendo aulas de piano, crianças pré-escolares tiveram desempenho 34% melhor em testes de raciocínio tempero-espacial que aquelas que não tiveram nenhum treino ou aquelas que tiveram aulas de informática.

Pesquisadores acreditam que a música é uma forma superior de ensinar os estudantes primários os conceitos matemáticos. Crianças que estudam música saem-se melhor na escola e na vida, normalmente recebem notas mais altas nos testes de aptidão escolar.

Alunos adolescentes, em colégios com regime de internato, que estudaram música obtiveram 52 pontos mais na parte verbal de seus testes de aptidão escolar e 37 pontos a mais em matemática (89 pontos combinados) que aqueles sem instrução em música.

Platão disse uma vez que a música é “um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro”. Agora os cientistas sabem o porquê. A música, eles acreditam, treina o cérebro para formas superiores de raciocínio.

Na mesma universidade, estudaram o poder da música observando dois grupos de crianças em idade pré-escolar. Um grupo teve lições de piano e cantava diariamente no coro.

Após oito meses, as crianças musicadas, de três anos de idade eram muito boas no domínio de quebra-cabeças, atingindo desempenho 80% superior ao que seus colegas conseguiram em inteligência espacial – habilidade de visualizar o mundo apuradamente.

No tempo do grande compositor Heitor Villa-Lobos foi introduzida na grade curricular a disciplina de música nas escolas do Brasil. Naquele tempo as crianças cantavam e formavam o Grande Coral apresentando-se em estádios de futebol, centros de convenções e outros especialmente em datas cívicas. Por motivos alheios aos mestres da música, tal disciplina foi mudada para Educação Artística, matéria com várias artes incluindo a música.

Assim a música foi ficando de lado, pois, a maioria dos professores com pouco ou nenhum conhecimento de música, contribuíram para a extinção do departamento de música nas escolas e colégios.

Vendo toda a problemática acima descrita percebemos que já é hora de entendermos a importância da música nas escolas, e concluirmos que tudo isso nos mostra que o Programa Cantando na Escola, na rede municipal de Joinville, vem buscar caminhos para legitimar nossa atuação e conscientizarmo-nos que isto não acontecerá somente pela obrigatoriedade da nossa existência firmada em lei, mas sim pela competência de nossas ações. Fica evidente que a elaboração deste documento não é somente uma exigência “legal”, mas uma necessidade urgente de (re) construir uma identidade para o Programa Cantando na Escola nesta rede de ensino. Não temos a pretensão de considerar que somente esta ação será responsável por efetivar este referencial, mas com certeza será o início de um novo processo de reflexão e construção.



Em termos de educação geral, música não pode ser tratada exclusivamente como uma aula onde se preparam festas da escola. Por mais que a atividade musical esteja diretamente relacionada ao entretenimento, a música na escola precisa assumir um papel relevante enquanto forma de conhecimento, e isto se faz possível a partir da inclusão da disciplina extra-curricular de música nas escolas, oportunizando aos alunos uma atividade extra-classe de valor intelectual, cultural e social na visão sócio-interacionista.

O que almejamos é que as aulas de música representem momentos marcantes na vida de nossos alunos. Que por meio da alegria e do lúdico seja possível oportunizar a possibilidade de vivenciarem os mais diversos padrões de desenvolvimentos vocais e musicais, e interagirem consigo mesmos, com o grupo e com o meio. Devemos possibilitar que nossos alunos desenvolvam suas aptidões musicais de maneira natural e autêntica, eliminando qualquer tipo de inibição, classificação ou discriminação. Apresentar as diferenças existentes em nossos corpos (tanto entre alunos como entre professor e aluno) e aceitar que por meio destas diferenças podemos aprender crescer juntos e produzir grandes resultados, sendo assim...

- Não queremos conceber uma proposta “de gaveta”, que seja colocada de lado e esquecida, nem tampouco um “livro de receitas” a ser seguido à risca, mas um ponto de apoio para enriquecer as atividades planejadas e um estímulo à criação de novas situações problemas. Concebemos um documento que seja constantemente consultado, reconstruído e ressignificado.

- Ao recebermos a incumbência de organizar este documento fomos orientados a organizar os conteúdos em três categorias: **conceituais**, ligados ao “saber” (conceitos, fatos, esquemas, noções, saberes, informações, idéias e imagens); **procedimentais**, ligados ao “saber fazer” (domínio de habilidades, competências, destrezas, aptidões, desenvolvimento de operações mentais) e; **atitudinais**, ligados ao “ser/saber ser” (valores, interesse, atitude, envolvimento, compromisso, posicionamento, regras e vontades). Como o foco principal da musicalização geralmente é o “fazer” os conteúdos procedimentais e conceituais estão muito próximos e muitas vezes se confundem.
- Ao classificarmos os conteúdos desta forma minimizamos o que chamávamos de “currículo oculto”, pois o nosso planejamento deve prever e oportunizar vivências concretas que viabilizem a construção de uma postura de responsabilidade perante si, o outro e o meio.

Levando em consideração estes pressupostos, organizamos este documento nas seguintes partes:

CORAL		CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
1º	<b>A VOZ</b>	Exercícios para melhorar a voz: Aquecimento corporal (musculatura facial até a diafragmática), dicção, vibração, afinação, interpretação, ressonância, respiração.	Desenvolver a motricidade na utilização da voz para produzir diversos sons musicais. Cuidar da emissão da voz, assim como a postura correta para cantar. Treinar a voz para o canto, através do desenvolvimento de habilidades respiratórias, relaxamento corporal, reconhecimento da relação corpo/voz, conhecimento do instrumento vocal, noções de fisiologia da voz, noções de saúde vocal, aquecimento vocal, dicção, afinação, ritmo, vocalize e concentração.	Despertar o interesse através de exercícios e brincadeiras. Entoar canções simples em uníssono. Desenvolver o ouvido musical através da percepção auditiva de diversos sons: natureza, animais, pássaros, instrumentos musicais, Uso de cds cantados e play-backs. Estimular o gosto pela música. Diferenciar voz masculina, voz feminina e voz infantil.
B		Higiene vocal, segredos da voz.		
I		Músicas e canções diversas do repertório eclético selecionado pela professora.		
M				
E		A voz: masculina e feminina, infantil e adulta.		
S				
T		Tipos de voz: soprano, contralto, tenor e baixo.	Promover o desenvolvimento da alfabetização musical, sensibilização auditiva, sensibilização rítmica, expressão corporal e conhecimento de repertório.	Apresentar os tipos de voz através de DVD de corais.
R				
E			Distinguir o cantar do falar, a voz humana da voz de animais, sons da natureza.	Identificar e marcar a pulsação e o ritmo

	<p><b>O</b> <b>CORPO</b></p>	<p>Exercícios corporais: (alongamento e aquecimento corporal).  Coordenação motora.</p>	<p>Expressar com movimentos corporais os elementos do meio ambiente, imitando animais, plantas etc.  Reconhecimento e utilização das variações de velocidade, andamento: rápido e devagar, duração: longa e curta e coordenação motora.</p>	<p>Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas de produção sonora, para coordenar as ações de gesticulação e jogos.</p>
--	----------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>OS INSTRUMENTOS MUSICAIS</b></p>	<p>Família dos Instrumentos Musicais - de percussão.</p>	<p>Conhecer e reconhecer os sons de instrumentos de percussão da Bandinha Rítmica: tambor, surdo, chocalho, ganzá, maracás, sino, campanela, platinela, castanholas, pandeiro, afochê, caxixi, reco-reco, cocos, agogô, etc.</p> <p>Acompanhar com percussão vários ritmos nacionais e estrangeiros.</p>	<p>Manusear e confeccionar os instrumentos de percussão.</p> <p>Escutar distintas audições onde se destacam um ou vários instrumentos musicais de percussão.</p> <p>Visitação a Casa da Cultura para participar da exposição de instrumentos.</p>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CORAL		CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
2º	A VOZ	Exercícios para melhorar a voz:	Cuidar da emissão da voz, assim como a postura correta para cantar.	Diferenciar voz masculina, voz feminina e voz infantil.
		<p>Aquecimento corporal (musculatura facial até a diafragmática), dicção, vibração, afinação, interpretação, ressonância, respiração.</p> <p>Canções diversas do repertório eclético selecionado pela professora.</p> <p>Percepção auditiva</p> <p>Qualidades do som: Altura, intensidade, duração e timbre.</p> <p>Tipos de som. Sons agradáveis e desagradáveis.</p> <p>Como produzimos som</p>	<p>Treinar a voz para o canto, através do desenvolvimento de habilidades respiratórias, relaxamento corporal, reconhecimento da relação corpo/voz, conhecimento do instrumento vocal, noções de fisiologia da voz, noções de saúde vocal, aquecimento vocal, dicção, afinação, ritmo, vocalize e concentração.</p> <p>Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos fontes sonoras e produções musicais, sons graves e agudos, fortes e fracos.</p> <p>Conceituar e diferenciar diversos sons.</p> <p>Utilizar intensidades, alturas, timbres e durações diversificadas nas canções.</p>	<p>Uso de cds cantados e play-backs.</p> <p>Apresentar o coral como forma de integrar os alunos de maneira efetiva a sociedade.</p> <p>Desenvolver o ouvido musical através da percepção auditiva de diversos sons: natureza, animais, pássaros, instrumentos musicais,</p>

<p><b>O CORPO</b></p>	<p>Percussão corporal</p> <p>Ritmo</p>	<p>Trabalhar batimentos, palmas, pés;</p> <p>Fazer gestos seguindo os ritmos das canções e também com percussão corporal;</p> <p>Expressar com movimentos corporais os elementos do meio ambiente, imitando animais, plantas;</p>	<p>Aproveitar os gestos, jogos para desenvolver a musicalidade da criança.</p> <p>Identificar e marcar a pulsação e o ritmo.</p>
<p><b>OS INSTRUMENTOS MUSICAIS</b></p>	<p>A família dos instrumentos - de sopro</p>	<p>Conhecer e reconhecer os sons de instrumentos de sopro: flautim, flauta transversal, gaita de boca, flauta doce, clarinete, saxofone, oboé, fagote, corne inglês, contra-fagote, corneta, pistão, trompa, trombone, trompete, tuba, acordeão etc.</p>	<p>Manusear e confeccionar os instrumentos de sopro.</p> <p>Visitação a Casa da Cultura para participar da exposição de instrumentos.</p> <p>Através de livros, cd e dvd</p> <p>Criação, imitação e experimentação.</p>

CORAL		CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
3º	A VOZ	Exercícios para melhorar a voz:	Cuidar da emissão da voz, assim como a postura correta para cantar.	Diferenciar voz masculina, voz feminina e voz infantil.
		Aquecimento corporal (musculatura facial até a diafragmática), dicção, vibração, afinação, interpretação, ressonância, respiração.	Treinar a voz para o canto, através do desenvolvimento de habilidades respiratórias, relaxamento corporal, reconhecimento da relação corpo/voz, conhecimento do instrumento vocal, noções de fisiologia da voz, noções de saúde vocal, aquecimento vocal, dicção, afinação, ritmo, vocalize e concentração.	Uso de cds cantados e play-backs.
		Canções diversas do repertório eclético selecionado pela professora.	Ampliar os conhecimentos de música, seus elementos e sua história.	Apresentar o coral como forma de integrar os alunos de maneira efetiva a sociedade.
		O que é música? (melodia, harmonia e ritmo);		Trabalhar o repertório de canções para desenvolver memória musical.
B				
I				
M				
E				
S				
T				
R				
E				
		História da Música e teoria musical (pauta, clave de sol, autor Guido d'Árezzo).		

<p><b>O CORPO</b></p>	<p>Jogos e brincadeiras  Coreografias</p>	<p>Trabalhar jogos e brincadeiras que envolvam coreografias e a improvisação musical.</p>	<p>Aproveitar os gestos, coreografias e jogos para desenvolver a musicalidade da criança.</p>
<p><b>OS INSTRUMENTOS MUSICAIS</b></p>	<p>A família dos instrumentos - de cordas</p>	<p>Conhecer e reconhecer os sons de instrumentos de cordas: violino, viola, violoncelo, baixo, violão, piano, harpa, etc.</p>	<p>Visitação a Casa da Cultura para participar da exposição e audição de instrumentos.  Através de livros, cd e dvd</p>



CORAL		CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
4º B I M E S T R E	<b>A VOZ</b>	Exercícios para melhorar a voz:  Aquecimento corporal (musculatura facial até a diafragmática), dicção, vibração, afinação, interpretação, ressonância, respiração.  Canções diversas do repertório eclético selecionado pela professora.  Gêneros musicais do Brasil e do mundo: gospel, popular, rock, sertanejo, funk, romântico,  Experimentação, desenvolvimento e criação musical.	Treinar a voz para o canto, através do desenvolvimento de habilidades respiratórias, relaxamento corporal, reconhecimento da relação corpo/voz, conhecimento do instrumento vocal, noções de fisiologia da voz, noções de saúde vocal, aquecimento vocal, dicção, afinação, ritmo, vocalize e concentração.  Conhecer diferentes gêneros musicais.  Desenvolver a memória auditiva, no que concerne aos diferentes conceitos da música e sua representação.	Uso de cds cantados e play-backs.e instrumentos de sopro ( flauta doce), de percussão e teclado.  Ouvir diferentes gêneros musicais e distingui-los.  Criar letras e canções, utilizando os elementos da linguagem musical.
	<b>O CORPO</b>	Sons da vida (pulsação e respiração)	Trabalhar pulsação e ritmo com diferentes gêneros musicais do Brasil.  <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar ritmos do nosso país e do mundo.</li> </ul>	Identificar e marcar a pulsação e o ritmo através do corpo.

<b>OS INSTRUMENTOS MUSICAIS</b>	Funcionamento da orquestra	Conhecer o funcionamento da orquestra e seus instrumentos.	Realizar atividades e jogos.
---------------------------------	----------------------------	------------------------------------------------------------	------------------------------

TECLADO	CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p>1º</p> <p>B</p> <p>I</p> <p>M</p> <p>E</p> <p>S</p> <p>T</p> <p>R</p> <p>E</p>	<p>Conhecendo o teclado: Funções do teclado, sons, teclas.</p> <p>Exercícios para os dedos: Hanon (para a desenvoltura)</p> <p>Conhecimento musical básico:</p> <p>Valores das notas e o tempo das notas.</p>	<p>Explorar as funções de um teclado junto com o professor mostrando cada recurso.</p> <p>Testes sonoros de instrumentos que o teclado reproduz para identificar e diferenciar.</p> <p>Exercitar os dedos para sentir o peso das teclas e para se familiarizar com as teclas de uma oitava.</p> <p>Praticar as primeiras séries das técnicas dos dedos.</p> <p>Exercitar com os alunos a percepção tocando no teclado o tempo das notas e desenvolver a percepção do seu valor dentro de uma música.</p>	<p>Desenvolver a relação aluno-instrumento.</p> <p>Distinguir os sons do teclado.</p> <p>Conhecer as teclas do instrumento.</p> <p>Desenvolver a coordenação dos dedos.</p> <p>Conhecer os valores e o tempo da semibreve, mínima, semínima e colcheia..</p>

TECLADO	CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p><b>2º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Funções do teclado: Ritmo e acompanhamento musical, timbres, tempo rítmico.</p> <p>Exercício para desenvolver o ritmo: pozzoli.</p> <p>Ritmo, tempo, pulsação, compasso.</p>	<p>Exercitar a prática de músicas com o ritmo automático do teclado.</p> <p>Tocar notas diversas no teclado.</p> <p>Escutar com os alunos músicas selecionadas pela professora para conhecer os ritmos variados.</p> <p>Praticar as primeiras séries das técnicas dos ritmos.</p> <p>Usar material teórico para conceituar ritmo, tempo, pulsação e compasso. Criar exemplos no teclado.</p>	<p>Treinar o recurso de acompanhamento que o teclado possui.</p> <p>Ouvir, perceber e discriminar timbres, sons graves e agudos, fortes e fracos.</p> <p>Utilizar os tempos rítmicos em músicas.</p> <p>Desenvolver a percepção rítmica.</p> <p>Conhecer o conceito para poder colocar em prática o ritmo musical.</p>

TECLADO	CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p><b>3º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Sons: Instrumentos diversos tocados pelo teclado, percussão, sons dissonantes e consonantes.</p> <p>Músicas e canções diversas do repertório eclético selecionado pela professora para desenvolvimento das mãos.</p> <p>Partitura musical: Clave de sol, linhas e espaços da partitura, localizando as notas na partitura.</p>	<p>Tocar nas teclas mudando os timbres do teclado.</p> <p>Selecionar o timbre de percussão e explorar seus recursos.</p> <p>Tocar acordes e ouvir os sons do ambiente com os alunos.</p> <p>Trabalhar com um repertório diferenciado para praticar.</p> <p>Material teórico para desenvoltura do conhecimento de partituras musicais.</p>	<p>Conhecer os tipos de instrumentos que o teclado possui.</p> <p>Tocar percussão no teclado.</p> <p>Perceber a diferença de sons agradáveis para sons desagradáveis.</p> <p>Criar agilidade com as mãos desenvolvimento de um raciocínio rápido.</p> <p>Conhecer e reconhecer as claves.</p> <p>Saber colocar as notas nas linhas e nos espaços da partitura.</p> <p>Saber aonde ficam as notas na partitura.</p>

TECLADO	CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p><b>4º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Teclas: Número de oitavas, teclas pretas e teclas brancas. Exercícios de reconhecimento de notas.</p> <p>Interpretando uma música.</p> <p>Partitura musical:</p> <p>Músicas do repertório da professora para desenvolvimento da leitura.</p>	<p>Exercícios teóricos sobre as oitavas.</p> <p>Tocar músicas que usem algumas notas pretas.</p> <p>Exercícios de reconhecimento das notas: dicas e truques para localizar as notas.</p> <p>Trabalhar a desenvoltura do aluno na execução de uma música – dinâmica da música</p> <p>Exercitar as músicas do repertório da professora.</p>	<p>Conhecer quantas oitavas e o quais notas fazem parte da oitava do teclado.</p> <p>Treinar os dedos dos alunos para tocar as notas pretas.</p> <p>Desenvolver a memória do aluno para identificar a onde ficam as notas.</p> <p>Desenvolver no aluno uma percepção musical mais ampla.</p> <p>Colocar em prática o conteúdo teórico de partituras.</p>

FLAUTA DOCE (OPCIONAL)	CONTEÚDOS CONCEITU-AIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p>1º</p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>O instrumento e suas características.</p> <p>As partes de uma flauta: abertura, orifícios e boquilha.</p> <p>Noções de música.</p> <p>Como segurar a flauta.</p> <p>Higiene da flauta.</p> <p>Conceitos de pauta, notas musicais e clave de sol.</p> <p>Ensinar e localizar as notas Dó agudo, Si e Lá.</p>	<p>Aprender acerca do instrumento e suas características.</p> <p>Conhecer as partes da flauta.</p> <p>Manter a higiene do instrumento.</p> <p>Compreender as noções de música e identificar as notas trabalhadas.</p>	<p>Conhecer o instrumento e entender seu funcionamento.</p> <p>Segurar a flauta de maneira correta, com boa postura.</p> <p>Fechar corretamente os orifícios conforme as notas trabalhadas para execução correta do instrumento.</p> <p>Ter domínio das posições na flauta e leitura de partitura das notas trabalhadas.</p>

<p><b>2º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Teoria musical – conceitos básicos de música.</p> <p>Propriedades do som</p> <p>Introduzir os valores das notas: semibreve, mínima, semínima e colcheia.</p> <p>Ensinar compasso e fórmula de compasso.</p> <p>Ensinar e localizar as notas Sol, Fá e Mi.</p> <p>Estimular o gosto pela apreciação musical na linguagem musical da flauta.</p>	<p>Aprender acerca de conceitos básicos de música.</p> <p>Utilizar intensidades, alturas, timbres e durações diversificadas nas canções.</p> <p>Reconhecer o compasso binário, ternário e quaternário.</p> <p>Realizar exercícios rítmicos e melódicos para fixar as notas.</p> <p>Treinar o ouvido musical para percepção das notas e suas posições corretas na flauta.</p>	<p>Conhecer conceitos básicos da música e das propriedades do som.</p> <p>Tocar músicas e exercícios fazendo a leitura das notas na partitura.</p> <p>Executar pequenas canções e reconhecer os diferentes compassos.</p> <p>Apreciar com sensibilidades e senso crítico as diferentes canções executadas na flauta.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



FLAUTA DOCE (OPCIONAL)	CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p><b>3º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Percepção Musical</p> <p>Repertório de músicas simples</p> <p>Ensinar pausas dos valores das notas. Reconhecer seus símbolos.</p> <p>Ensinar e localizar as notas Ré grave, Ré agudo e Dó grave.</p>	<p>Desenvolver o ouvido musical através de exercícios de percepção auditiva de várias notas, ritmos e melodias.</p> <p>Reconhecer a diferença entre som e silêncio através de exercícios.</p> <p>Tocar músicas e exercícios fazendo a leitura das notas na partitura.</p>	<p>Desenvolver o ouvido musical e a habilidade de utilizar a percepção auditiva para reprodução de notas, ritmos e melodias.</p> <p>Executar canções simples e reconhecer os diferentes compassos.</p> <p>Ampliar o repertório das músicas tocadas na flauta doce e reconhecer a diferença entre som e silêncio.</p>

<p><b>4º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Repertório de músicas simples e complexos. Percepção, Experimentação, desenvolvimento, composição musical e execução.</p>	<p>Ensaiar repertório simples e mais complexo de acordo com o gosto musical da turma e do nível de aprendizagem. Incentivar a sensibilidade e criatividade para composição musical.</p>	<p>Realizar com excelência a execução de músicas tocadas na flauta. Compor músicas na flauta Realizar apresentações dos grupos de flauta.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

VIOLÃO (OPCIONAL)	CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p><b>1º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>O instrumento e suas características. As partes do violão. As seis cordas. Tipos de cordas, revestimentos. A importância e a busca de um som esteticamente perfeito. Nomenclatura das mãos. Sinais de notação, símbolos e seus significados. Ouvir o instrumento.</p>	<p>Aprender acerca do instrumento e suas características.</p> <p>Desenvolver a percepção e a motricidade na busca de um som esteticamente adequado.</p> <p>Aprender a nomenclatura das mãos.</p> <p>Conhecer os sinais de notação musical, pertinentes ao instrumento.</p> <p>Apreciar a linguagem do violão.</p>	<p>Conhecer o instrumento e entender seu funcionamento.</p> <p>Tocar as cordas, buscando produzir um som esteticamente adequado.</p> <p>Utilizar corretamente os dedos na posição dos acordes.</p> <p>Identificar e entender que é preciso obedecer aos sinais de notação musical, para execução correta do instrumento.</p>

<p><b>2º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Teoria musical – conceitos básicos da música.</p> <p>Propriedades do som.</p> <p>Afinação do instrumento.</p> <p>Notas musicais, notação de cifras, formação dos acordes, sustenidos e bemóis.</p> <p>Escalas naturais, acidentes, tons e semitons.</p> <p>Escala cromática de cada nota natural.</p> <p>Estimular o gosto pela apreciação musical na linguagem do violão.</p>	<p>Aprender acerca dos conceitos básicos da música e das propriedades do som.</p> <p>Conhecer o processo de afinação do violão.</p> <p>Treinar o ouvido musical para percepção da afinação das cordas do violão.</p> <p>Exercitar o processo teórico e prático de formação dos acordes musicais.</p> <p>Conhecer as cifras.</p> <p>Aprender sobre o que são: escalas naturais, acidentes, tons e semitons.</p> <p>Exercitar e memorizar a escala cromática de cada nota natural.</p>	<p>Conhecer conceitos básicos da música e das propriedades do som.</p> <p>Saber afinar o violão.</p> <p>Exercitar a produção correta dos acordes do violão, tanto na teoria quanto na prática.</p> <p>Reconhecer as cifras.</p> <p>Praticar as escalas naturais.</p> <p>Entender e conhecer a escala cromática de cada nota natural.</p> <p>Apreciar com sensibilidade e senso crítico diferente canções executadas no violão.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

VIOLÃO (OPCIONAL)	CONTEÚDOS CONCEITUAIS	CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS	CONTEÚDOS ATITUDINAIS
<p><b>3º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Notação de cifras e formação de acordes mais complexos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os sete acordes naturais</li> <li>- Os sete acordes menores</li> <li>- Os sete acordes com sétima</li> </ul> <p>Batidas, ritmos de diferentes gêneros musicais.</p> <p>Percepção musical – treinando o ouvido.</p> <p>Transposição de tons.</p> <p>Repertório, músicas simples.</p> <p>Estimular o gosto pela apreciação musical na linguagem do violão.</p>	<p>Conhecer e exercitar acordes mais complexos, tanto na teoria quanto na prática.</p> <p>Exercitar e aprender as batidas e os ritmos dos mais variados gêneros musicais.</p> <p>Promover o desenvolvimento do ouvido musical através de exercícios de percepção auditiva de vários acordes, ritmos e músicas.</p> <p>Transpor a tonalidade das músicas.</p> <p>Exercitar a habilidade de tocar composições simples.</p>	<p>Reproduzir corretamente acordes mais complexos.</p> <p>Tocar corretamente, dentro do tempo da música, os ritmos dos mais variados gêneros musicais.</p> <p>Desenvolver o ouvido musical e a habilidade de utilizar a percepção auditiva para reprodução de acordes, de ritmos e de músicas.</p> <p>Tocar músicas dentro de um repertório simples, para iniciantes, de acordo com o gosto musical de cada um.</p> <p>Apresentar músicas tocadas no violão.</p>

<p><b>4º</b></p> <p><b>B</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>M</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>S</b></p> <p><b>T</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p>	<p>Repertório, reprodução de músicas variadas, ampliando o grau de dificuldade em busca do aperfeiçoamento, através de composições mais complexas.</p> <p>Desenvolver a capacidade de percepção, apreciação, execução e também de composição musical.</p>	<p>Treinar, ensaiar músicas dentro de um repertório mais complexo, de acordo com o gosto musical de cada um.</p> <p>Instigar a sensibilidade para produção de composições musicais.</p>	<p>Realizar com excelência a execução de músicas tocadas no violão.</p> <p>Compor músicas no violão.</p> <p>Apresentar músicas tocadas no violão.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Voltamos a enfatizar, esta não é uma proposta “fechada”, nem definitiva, mas um apoio aos professores do programa Cantando na Escola da Rede Municipal de Ensino para auxiliar no resgate da nossa identidade e autonomia pedagógica, tendo sempre em vista, que o importante é que nossos alunos possam conhecer, escolher, vivenciar, transformar, planejar e serem capazes de julgar valores associados às práticas musicais, mais do que apenas praticá-las sem refletir.

Para justificar a abordagem deste documento faz-se necessário esclarecer alguns pontos:

## COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO PROGRAMA CANTANDO NA ESCOLA

### **Saber pensar musicalmente**

Conhecer suas possibilidades e limitações musicais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais tanto qualitativas, quanto quantitativas;

- Conhecer as diferentes manifestações da cultura musical, incentivando as crianças a expandir seu repertório musical;
- Reconhecer a prática das atividades musicais como fator de ampliar o universo sonoro das crianças para depois pensar na grafia musical.
- Conhecer músicas tradicionais populares de acordo com os padrões culturais característicos;
- Expandir seu conhecimento musical através da apreciação de trabalhos em vídeo, cd's e outros.

### **Saber fazer**

- Organizar e aplicar jogos, brincadeiras e outras atividades musicais desenvolvendo sua autonomia e sociabilidade;
- Relacionar a expressão corporal do aluno ao trabalho musical a ser executado;
- Aprimorar suas capacidades físicas de modo harmonioso e adequado às suas necessidades;
- Adotar hábitos saudáveis de higiene pessoal e social;
- Ter autonomia e responsabilidade na realização das atividades;
- Expressar-se com desenvoltura e desembaraço na execução das músicas, utilizando o conhecimento adquirido no decorrer das atividades trabalhadas;
- Identificar, classificar e utilizar instrumentos musicais dentro das atividades propostas;
- Construir musicalmente trabalhos de grupo para expressar conhecimentos adquiridos nas aulas.

### **Saber ser**

- Respeitar os direcionamentos para o desenvolvimento das atividades musicais, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade;

- Reconhecer e respeitar as diferenças entre suas condições físicas e a de seus colegas;
- Demonstrar gosto pela prática das atividades musicais;
- Perceber as capacidades e limites do seu corpo em relação à sua voz, audição, coordenação motora, buscando aperfeiçoá-las;
- Ter atitudes de confiança com relação a suas habilidades;
- Sentir-se responsável por viabilizar a qualidade de vida das gerações futuras;
- Relacionar o aprimoramento da eficiência de sua aprendizagem com a busca da satisfação e do prazer na sua execução;
- Identificar seus limites e tentar superá-los.

### **Saber conviver**

- Participar de diferentes atividades musicais, adotando atitudes cooperativas e solidárias, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
- Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo das atividades, desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas;
- Valorizar e respeitar a pluralidade das manifestações culturais do Brasil e do mundo;

- Adquirir hábitos na sua vida cotidiana comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável;
- Resolver situações de conflito por meio do diálogo;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Cooperar e aceitar funções diversas dentro das atividades em equipe;
- Otimizar o tempo livre para o lazer, com amigos e familiares utilizando os conhecimentos e as práticas realizadas nas aulas.

O Programa de Ensino da Secretaria de Educação de Joinville tem como finalidade estabelecer a proposta educacional do município na organização do sistema e das unidades escolares. Este documento procura adequar-se às mudanças no contexto municipal e nacional, atendendo às demandas da Educação do Ensino Fundamental.

Ao considerar que o conhecimento é algo a ser construído pelo sujeito na interação com o professor, com seus colegas e com o próprio conhecimento, a Secretaria Municipal de Educação procura direcionar o Programa de Ensino em uma abordagem sócio-interacionista, na qual concebe a aprendizagem enquanto ação que se realiza na interação com o professor, com seus colegas e com o próprio conhecimento. A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva.

Segundo Vigotsky (1998), estar atento a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento



mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento. Nessa perspectiva, o aluno não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência.

Desse modo, os conteúdos ensinados na escola, estão intimamente relacionados com os conhecimentos que foram acumulados pela experiência social da humanidade e que necessitam ser selecionados, organizados e ensinados pela escola, bem como os conteúdos relacionados às habilidades e os hábitos que estão vinculados aos conhecimentos que incluem os métodos e procedimentos de aprendizagem e de estudo e, finalmente os conhecimentos vinculados aos valores e atitudes que envolvem os modos de agir, de sentir e de viver em nossa sociedade.

Nesse contexto, a escola torna-se um “espaço de síntese”, na qual a informação domina, porém o conhecimento liberta, na medida em que o sujeito aprende a como pensar, isto é, a investigar, argumentar, utilizar os conceitos, comunicar-se, integrando informações, mas também produzindo, criando e assumindo a condição de sujeito da própria aprendizagem.

Escola que se ocupa em garantir a todos; a possibilidade de uma formação cultural e científica, na qual permite uma atitude autônoma, criativa e construtiva com a cultura em suas várias manifestações.

## REFERÊNCIAS

Jornal **Gazeta do Povo** – (1 junho de 2001)

Parâmetros Curriculares Nacionais – 1997

Revista **ABEMÚSICA**, 2002.

Colaboração de Gerson Gorski Damaceno, publicado originalmente em:

[http://www.folhadafamilia.com/musica\\_adoracao005.asp](http://www.folhadafamilia.com/musica_adoracao005.asp)

Acessado em: 12 de dezembro de 2008.

Musicalização nas Escolas, Editora Vozes, Petrópolis, RJ 2001.

Música na educação Infantil, Editora Peirópolis, São Paulo: Peirópolis, 2003

### Coordenadoras do Programa

Maria de Fátima Gomes Uller  
Zita Terezinha Antoniazzi

### Elaboração

Ana Leoni  
Claudeli Ana Braz  
Ellen Denise Oliveira dos Santos Dutra  
Jeanice Casas  
Linéa Paiva de Oliveira  
Raquel Fernandes Gúths